

203 - PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA: FORMANDO LIDERANÇAS POSITIVAS NO FERRADURA MIRIM

Gonçalo G. Justino (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Maria Lídia A. Yoshida (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Maria Isabel Lima Hamud (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Tânia Fontes de Resende (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - fontestania@gmail.com

Introdução: O projeto “Formando lideranças positivas” teve início em março de 2007 no bairro “Ferradura Mirim”, na cidade de Bauru, SP, e está sendo desenvolvido por um grupo de extensão universitária formado por quatro estudantes de Psicologia, quatro estudantes de Pedagogia e duas professoras do Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Unesp, Campus de Bauru. O projeto toma como referência o trabalho realizado com grupos de adolescentes de bairros populares em Salvador – BA, relatado no livro “Aprendendo a Ser e a Conviver”, e é desenvolvido em um espaço concedido pelo “Projeto Caná”, ligado ao movimento Marianista, pertencente à Igreja Católica, inserido no bairro há 19 anos. No entanto, é importante destacar que o projeto de extensão não tem caráter assistencial, mas sim científico acadêmico.

Objetivos: Tendo como base os pressupostos da Psicologia Social Comunitária, realiza-se uma Pesquisa-Ação, que é uma forma de Pesquisa-Participante. Nesta, busca-se estabelecer confiança e condições favoráveis para captar informações relevantes para a pesquisa, sem deixar de lado a preocupação de também fornecer algo, que envolve uma ação educativa com vistas a ampliar a consciência e promover a socialização para a consolidação de ações transformadoras.

Métodos: O grupo de extensão encontra-se semanalmente, aos sábados, com adolescentes de 15 a 23 anos no espaço cedido pelo Projeto Caná. Cada encontro tem, em média, duração de 2 horas. São usadas diferentes estratégias, como dinâmicas, músicas e debates, para estabelecer vínculo, conhecer o interesse do grupo e promover momentos de socialização e humanização. Para tanto, os alunos se reúnem semanalmente em supervisão com as professoras, momento em que discutem acerca do encontro realizado, planejam o próximo encontro e estudam textos que dão subsídio ao trabalho.

Resultados: Nos primeiros meses foi trabalhada a identidade grupal e realizado um levantamento dos temas geradores da realidade na qual o grupo de adolescentes está inserido, realizou-se uma votação para colocar em ordem de interesse os temas a serem trabalhados ao longo do ano, os mais votados foram: relacionamento, trabalho e preconceito. Durante o primeiro semestre do ano vigente foi abordado o tema “relacionamento”. Atualmente a ênfase das atividades e reflexões propostas está em trabalhar o preconceito e os direitos, resgatando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) como lei. Observa-se uma melhora na participação e na qualidade das reflexões realizadas pelo grupo, percebe-se ainda que os adolescentes ampliaram a capacidade de relacionar o tema abordado tanto a outros temas quanto à realidade na qual estão inseridos.